

Sindsep recebe o vice-governador e pré-candidato ao Governo do Estado, Felipe Camarão

O Sindsep/MA recebeu, na tarde desta segunda-feira (13), a visita do vice-governador do Maranhão e pré-candidato ao Governo do Estado, Felipe Camarão. O encontro reuniu dirigentes sindicais e servidores públicos federais em um momento de diálogo sobre os desafios enfrentados pela categoria e as perspectivas para o futuro do serviço público.

Historicamente comprometido com a defesa dos direitos da classe trabalhadora, o Sindsep reafirmou, durante a visita, que o diálogo permanente com o campo democrático e progressista sempre foi um dos pilares de sua atuação política e sindical. Para a entidade, fortalecer a interlocução com os setores comprometidos com a valorização do serviço público, da democracia e dos direitos sociais é parte essencial da construção de um projeto que tenha os trabalhadores como prioridade.

A visita também teve um significado pessoal para Felipe Camarão. Antes de ocupar cargos públicos, o vice-governador teve uma passagem pelo Escritório Macieira, Nunes, Zagallo & Advogados como estagiário de Direito. Durante o encontro, ele relembrou um episódio vivido naquele período, arrancando risos dos presentes e destacando a importância da entidade em sua trajetória.

"É uma grande satisfação retornar ao Sindsep, uma entidade que fez parte da minha história e que possui um papel fundamental na organização do movimento sindical maranhense. Poder vir aqui como vice-governador e pré-candidato ao Governo, é motivo de muita ale-



gria e de um enorme respeito por essa instituição", afirmou Felipe Camarão.

Na ocasião, o presidente do Sindsep, João Carlos Lima Martins, entregou ao pré-candidato uma Carta-Compromisso contendo as principais reivindicações dos servidores públicos federais, com o objetivo de contribuir para a construção de um eventual programa de governo comprometido com a valorização do funcionalismo e o fortalecimento das políticas públicas.

"Mais do que receber uma liderança política, o Sindsep cumpre seu papel histórico de apresentar as demandas da classe trabalhadora a quem pretende governar o Maranhão. Nossa Carta-Compromisso reúne reivindicações construídas pela categoria e representa a expectativa dos servidores por um governo que fortaleça o serviço público, respeite os trabalhadores e amplie os espaços de diálogo social. O Sindsep continuará dialogando com os setores comprometidos com a democracia e com os direitos da



classe trabalhadora", destacou João Carlos Lima Martins.

A direção do Sindsep reforçou que continuará promovendo o diálogo com os pré-candidatos que integram o campo político historicamente identificado com a defesa dos direitos sociais e trabalhistas, entendendo que o movimento sindical deve contribuir para o debate público e para a construção de propostas que atendam aos interesses da classe trabalhadora.

Para a entidade, organizar os trabalhadores também significa fortalecer a consciência política da categoria, evidenciando que os avanços sociais e a valorização do serviço público dependem da atuação de governos comprometidos com a defesa dos direitos dos servidores e da população.

Julho das Pretas reforça luta por igualdade racial, direitos e valorização das mulheres negras

O mês de julho é marcado por uma das principais mobilizações do movimento de mulheres negras no Brasil e na América Latina. O Julho das Pretas reúne entidades sindicais, movimentos sociais e organizações populares em uma agenda de debates, atividades culturais e mobilizações voltadas ao enfrentamento do racismo, do sexismo e das desigualdades sociais que ainda atingem, de forma mais intensa, as mulheres negras.

A iniciativa faz referência ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, celebrado em 25 de julho, data que também homenageia Tereza de Benguela, importante liderança quilombola que se tornou símbolo da resistência e da luta do povo negro no Brasil.

Neste ano, a mobilização traz como tema "Escrevivências do Bem Viver", valorizando a trajetória da escritora Conceição Evaristo, uma das maiores referências da literatura brasileira contemporânea e da produção intelectual negra. A programação busca fortalecer o debate sobre justiça social, igualdade racial, autonomia econômica, participação política e direitos das mulheres negras.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) participa das atividades do Julho das Pretas e reforça a importância da construção de políticas públicas capazes de enfrentar as desigualdades estruturais que afetam a população negra. Temas como trabalho, geração de renda, moradia, educação, saúde, proteção social e

combate à violência estão entre os principais eixos das mobilizações.

Políticas públicas e redução das desigualdades

Dados de instituições de pesquisa demonstram que as mulheres negras continuam sendo o segmento mais atingido pela pobreza, pela insegurança alimentar, pelo desemprego, pela informalidade e pela violência.

Nos últimos anos, a retomada de políticas públicas voltadas ao combate à fome, à valorização do salário mínimo, à geração de emprego e renda e ao fortalecimento da proteção social voltou a integrar a agenda do governo federal. Também foram recriados o Ministério das Mulheres e o Ministério da Igualdade Racial, responsáveis por coordenar ações de enfrentamento ao racismo, promoção da igualdade de gênero e fortalecimento das comunidades tradicionais.

Mercado de trabalho ainda reflete desigualdades

Levantamentos do IBGE e do Dieese apontam que as mulheres negras seguem ocupando os postos de trabalho mais precarizados, recebendo os menores salários e enfrentando maiores índices de desemprego e informalidade.

Entre as ações implementadas para enfrentar esse cenário estão a política permanente de



valorização do salário mínimo, a Lei da Igualdade Salarial entre homens e mulheres, mecanismos de transparência remuneratória e programas de qualificação profissional e inclusão produtiva.

Mobilização segue fortalecida

A luta das mulheres negras também ganhou força com a realização, em 2025, da Marcha Nacional das Mulheres Negras, realizada em Brasília dez anos após sua primeira edição. A mobilização reuniu milhares de participantes de todo o país em defesa do combate ao racismo, ao sexismo e às desigualdades sociais, além de reivindicar o fortalecimento das políticas públicas voltadas à promoção da igualdade racial.

Mais do que um calendário de atividades, o Julho das Pretas reafirma a organização das mulheres negras como protagonistas na construção de uma sociedade mais democrática, justa e igualitária, fortalecendo a luta por direitos, dignidade, participação política e valorização da vida.

Fonte: Condsef